



São Paulo, 18 de junho de 2020.
Ofício 116/2020.

**À Caixa Econômica Federal
Aos cuidados da Vice-Presidência Riscos (Vikor)**

A APCEF/SP recebeu denúncia nesta quinta-feira (18) de que 30% dos empregados da Cemon retornarão ao trabalho presencial. Solicitamos, por meio deste ofício, que os trabalhadores sejam mantidos no Projeto de Trabalho Remoto para evitar o contágio pelo coronavírus.

Importante salientar que São Paulo é o Estado com maior número de casos de coronavírus em todo o país. Nesta terça-feira (16), o Estado registrou novos recordes de casos e mortes por coronavírus confirmados em 24 horas. Foram 8.825 casos e 365 mortes pela doença contabilizados neste período, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde. O total no Estado desde o início da pandemia é de 190.285 casos e 11.132 mortes.

Do total, 4.796 casos confirmados e 185 óbitos em decorrência da doença foram registrados somente em Campinas.

A retomada ao trabalho presencial submete os empregados da cidade a um risco desnecessário, sem qualquer justificativa plausível, já que as tarefas podem ser cumpridas integralmente por meio de trabalho remoto. Há, inclusive, indicadores de redução do absenteísmo nas áreas-meio após a adoção do teletrabalho.

Reiteramos, portanto, a necessidade de que todos os trabalhadores da Cemon sejam mantidos, durante o período da pandemia, no Projeto de Trabalho Remoto, para a preservação de sua saúde e segurança.

Atenciosamente,

Kardec de Jesus Bezerra
Diretor-presidente
APCEF/SP